

Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

/.../ O MILAGRE DA RESTAURAÇÃO INTERNA DA IGREJA É OBRA DA HIERARQUIA E DOS FIEIS, DA FE E DA CARIDADE DOS CATÓLICOS PORTUGUESES, DA ESPECIAL PROTECÇÃO DIVINA CONCEDIDA POR DEUS A PORTUGAL POR INTERMÉDIO DA SENHORA DO ROSÁRIO, QUE DESCEU ENTRE NÓS EM FATIMA.

Do último discurso do
Cardeal Patriarca de Lisboa

A Unidade Comunista em Política Internacional

DEPOIS da sessão de emergência da assembleia geral das Nações Unidas, que se realizou em consequência da vitória de Israel sobre os Estados Árabes na já célebre guerra dos seis dias, Rádio-Moscovo transmitiu uma declaração em que se afirmava que as Nações Unidas tinham sido incapazes de aprovar uma moção que determinasse efectivamente a liquidação das consequências da agressão israelita e a retirada das forças de Israel dos territórios conquistados, por causa da posição tomada pelos Estados Unidos e por alguns dos seus aliados e também por causa daqueles Estados que tinham exercido pressão e «chantage» em relação aos Estados Unidos. A declaração terminava reafirmando o apoio dos soviéticos aos países árabes.

artigo de G. DE AYALA MONTEIRO

desejo soviético de agravar a situação e impedir o natural acordo que resultaria da situação de fraqueza dos árabes, o jornal «Pravda» iniciou a publicação de uma série de artigos do seu correspondente no Cairo, Yevgeniy Primakov, e de um dos seus redactores especializado em questões do Médio-Oriente, Igor Belyayev. Referindo-se ao primeiro desses artigos no dia em que foi publicado, Rádio-Moscovo anunciou que eles se destinavam a «revelar os segredos por detrás da agressão de Israel contra os Estados Árabes».

E como a ocasião era propícia para atacar os países que considerava seus adversários, a União Soviética não poderia esquecer a Alemanha Ocidental. Rádio-Moscovo acusou Bona de «cúmplice de Israel» e, num artigo do jor-

nal «Izvestiya», avisam-se «certos países africanos» de que a «agressão imperialista no Próximo Oriente» era dirigida não só contra os países árabes, mas também contra o movimento de libertação nacional em África.

Por sua parte, a Alemanha Oriental tomou também posição no apoio aos Estados Árabes. Numa mensagem ao presidente Nasser, e que foi publicada pela Agência Alemã de Notícias, o dirigente da Alemanha comunista, Walter Ulbricht, repetiu a condenação de Israel pelo seu governo e acentuou o apoio da Alemanha Oriental aos árabes contra «as maquinações reaccionárias de Israel e as estreitas ligações com as potências imperialistas».

Na Polónia, num artigo do jornal «Trybuna Ludu», escrevia-se que era óbvio que os árabes nunca consentiriam no reconhecimento da existência de Israel enquanto os resultados da agressão não fossem liquidados, incluindo o problema dos refugiados; depois de resolvidos esses problemas, po-

CONTINUA NA PAGINA SEIS



MÁRIO ROCHA

OFENSA

direitos reservados

NÃO ofende quem quer! E nem tanto ofende quem sabe! Ofender, só ofende quem pode! Só ofende quem pode, eis a dura verdade! E esta bem poderá ser — e é! — uma palavra violenta, mas não é imunda! É, pois, uma palavra de nós digna e digna dos nossos leitores. Nossa pena, aliás, não gasta senão tinta do nosso tinteiro. E quem molha sua pena sem ser em seu tinteiro, não é digno duma pena, — embora digno de penal —, e se pena tem, não deve trazê-la entre mãos, mas antes, por exemplo, trincá-la entre dentes. Assim se fará útil a pena, porque se faz silenciosa fazendo silêncio numa boca de cabeça que mais do que silêncio não merece!

Eis porque também hoje aqui repetimos: o silêncio é a melhor resposta para quem ou não sabe o que diz ou diz o que não sabe! A Palavra é só do Homem — de homem para homem! Para crianças, não! Nem para velhos, apesar de à meninice como à velhice, ser devida toda a reverencial Mas, afinal, não será reverenciar alguém conceder-lhe o que merece? E que mais bem merece uma criança, que ainda está por crescer, ou um velho, que já cresceu, senão aquele desconto popular que, por caridade pública, se costuma conceder àquelas criaturinhas cuja cabeça nem sequer os dias curaram?

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

AMIGOS... OCASIÕES

NÃO sei bem dizer qual será a ordem verdadeira dos factores: — não sei se são os amigos que fazem as boas ocasiões, ou se estas é que fazem os bons amigos. Também para o caso não importa. O que sempre tenho ouvido dizer é que os amigos são para as ocasiões, ou, de outra maneira, nas grandes ocasiões é que se vêem os amigos.

Claro está que no meu conceito de amizade não entra de modo nenhum o interesse; nas minhas amizades tenho procurado sempre renunciar a mim mesmo em favor dos meus amigos. Mas tenho de confessar o meu pecado: algumas vezes tenho ido junto deles à procura do meu próprio bem. Somos fracos, orgulhosos, comodistas — todos temos um pouco disto! — e, às vezes, quando a vida se nos torna mais pesada, sentimo-nos desanimar. Precisamos, então, do conforto moral, do apoio seguro, do braço forte dos nossos

amigos. Bem sei que a amizade deve ser permanente, dinâmica, em constante crescimento; mas... também não deixa de ser verdade que nas grandes ocasiões é que se vêem os amigos.

Tenho meditado as palavras do Senhor: dou-vos um mandamento novo — que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. E a mim mesmo pergunto: qual foi o interesse de Cristo em nos amar? Foi o nosso bem; fomos nós o Seu interesse; foi por causa de nós homens... Tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim — escreveu S. João. Cristo pede-nos — e o testemunho da Sua vida exige-nos — que nos amemos uns aos outros como Ele nos amou.

São lindas as palavras daquela tão bela oração de S. Francisco de Assis, lindas mas duras, exigentemente duras, para quem as quiser

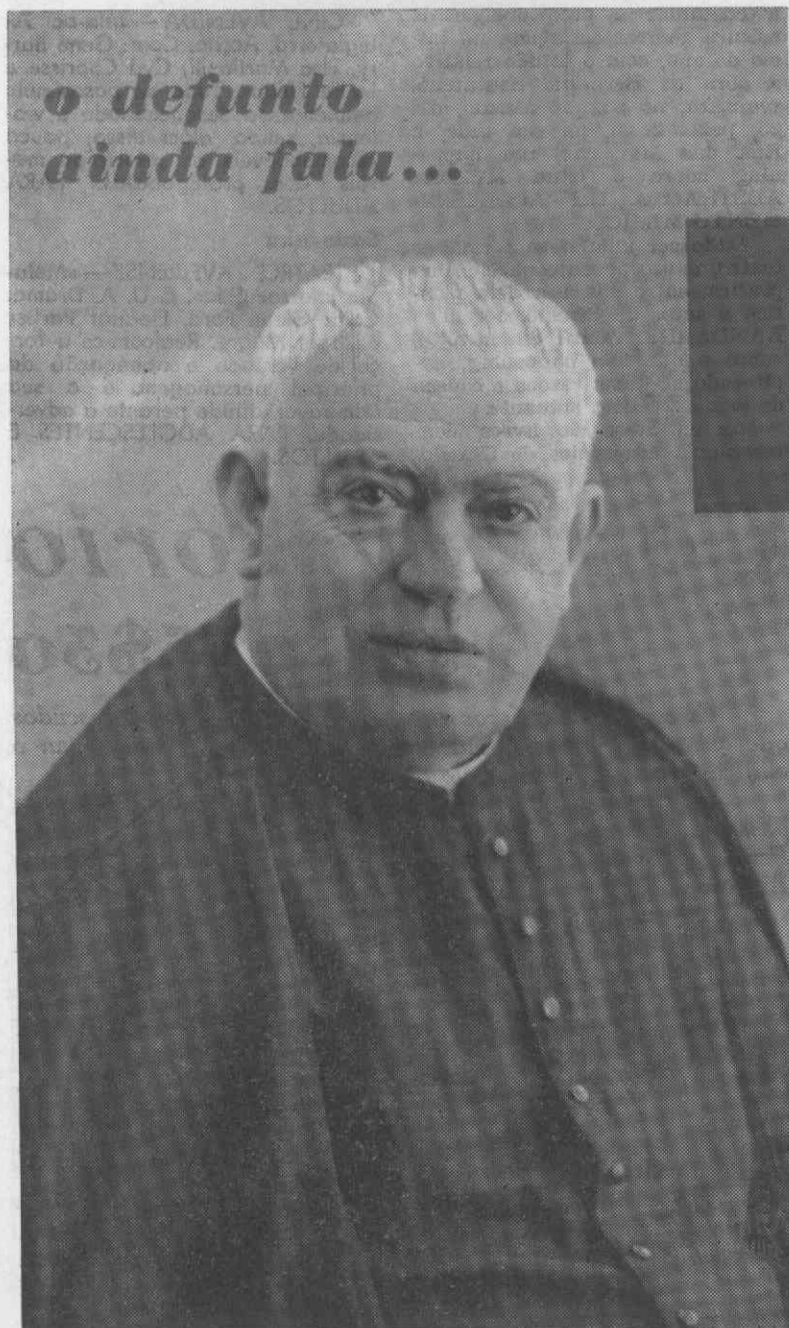
rezar a sério! Senhor, fazei que eu não procure tanto ser consolado como consolar, ser compreendido como compreender, ser amado como amar!

Desculpem-me; não queria fazer estes devaneios. Queria tão somente relatar-vos, hoje, dois encontros amigos, antes da partida para Roma.

Foi o primeiro em minha casa. Afligia-me bastante, como ainda me aflige hoje, esta separação de meus pais; meu pai, velho de oitenta e um anos, está cego há dois ou três meses; minha mãe, um pouco mais nova, está, porém, mais alquebrada por força da doença. Passei com eles os últimos dias antes da partida, pensando sempre neles. Como estariam a reagir? Como iria ser a

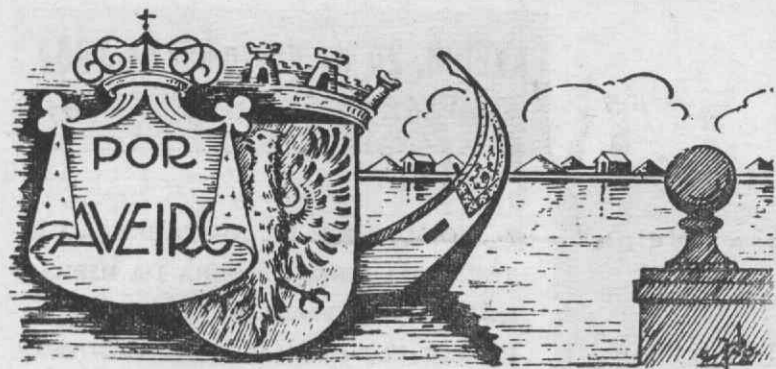
CONT. NA SEXTA PAGINA

SEBASTIÃO RENDEIRO



o defunto
ainda fala...

Merece a honra da nossa primeira página o Padre Grilo, gigante que a morte há dias fez tombar. Tombou o gigante, mas perdurará a beleza do seu exemplo, a lição da sua vida que foi sempre de beleza humana e cristã. Pode reparar-se, à beira da sua campa, a palavra da Escritura: o defunto ainda fala...



NOVOS PREÇOS DO SAL NA PRODUÇÃO NOS SALGADOS DO PAÍS

No «Diário do Governo», I Série, n.º 270, de 20 de Novembro corrente, foi publicada a seguinte declaração emanada da Secretaria de Estado do Comércio — Comissão de Coordenação Económica, do Ministério da Economia, com base em despacho do Secretário de Estado do Comércio, de 7 de Novembro corrente:

«Para os efeitos do disposto no n.º 2.º do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 41 204, de 24 de Julho de 1957, se declara que, nos termos do disposto no n.º 11.º da Portaria n.º 20 216, de 4 de Dezembro de 1963, por despacho do Secretário de Estado do Comércio, de 7 do corrente, foram fixados os seguintes preços do sal na produção, por tonelada, dentro do barco no cais que serve a marinha ou sobre camioneta:

Salgado de Aveiro e da Figueira da Foz ...	330\$00
Salgado do Tejo ...	250\$00
Salgado do Sado ...	210\$00
Salgado do Algarve ...	170\$00

Mais se declara, ainda, que, pelo mesmo despacho, foi autorizada a prática de preços inferiores aos da tabela quando a indústria efectuar directamente as suas compras à produção nas condições previstas no n.º 14.º da Portaria n.º 20 216.

DR. JOSÉ CÂNDIDO VAZ

Abriu consultório nesta cidade, como médico especialista, o sr. Dr. José Cândido Vaz, natural de Ilhavo, onde já trabalha desde a sua formatura.

Cumprimentamos o bom amigo e desejamos-lhe as maiores felicidades em Aveiro.

PELO LICEU

OFERTAS — Pelo sr. Dr. Lino de Almeida Castelão, antigo aluno deste Liceu, actualmente residente em Santa Cruz da Graciosa, Açores, foi oferecida uma lagartixa com cauda bifurcada, integrada já no Museu de História Natural do Liceu. Pelo sr. Mário Pedro Almeida Gonçalves, antigo aluno, foi oferecida uma colecção de preparações microscópicas de histologia que haviam sido do seu falecido pai, Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, médico nesta cidade e também antigo aluno do Liceu.

CURSOS DE ORIENTAÇÃO — Por determinação superior, vão funcionar dentro em breve, no Liceu, cursos de orientação para professores eventuais, um para os professores de Português, dirigido pelo sr. Dr. Alberto Gomes Resende Pires, e outro para os de Matemática, dirigido pela sr.ª Dr.ª Maria Alice Barata Salgueiro. Também para frequentar um curso de utilização de moderno material de Física, a funcionar no Porto, foi nomeado o sr. Dr. António dos Santos Maltez.

EXAMES DE ADMISSÃO AO ESTAGIO — Foi nomeado o Reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira, para um dos júris dos exames de admissão ao estágio, a realizar brevemente num dos Liceus Normais.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	S A O D E
Sábado . . .	O U D I N O T
Domíngio . . .	N E T O
Segunda-feira . . .	M O U R A
Terça-feira . . .	C E N T R A L
Quarta-feira . . .	M O D E R N A
Quinta-feira . . .	A L A

O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO ESCLARECE

A Comissão Distrital do M. N. F. teve conhecimento de que, abusivamente, em seu nome, andam a ser vendidas «rifas» para o sorteio duma obra literária.

Esta organização é absolutamente estranha a tais «rifas», pelo que lhe não cabe qualquer responsabilidade.

AJUDANTE DO PROCURADOR DA REPÚBLICA NO CÍRCULO JUDICIAL DE AVEIRO

No gabinete do Procurador da República junto do Tribunal da Relação de Coimbra, tomou posse o Ajudante do Procurador da República no Círculo Judicial de Aveiro, sr. Dr. António Máximo Guimarães, que era Juiz em Oliveira de Frades.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Almeida Simões, Procurador da República, que usou da palavra para saudar o empossado.

Discursaram ainda os sr.ª Dr. Lúcio Vidal, Juiz-Ajudante do Procurador da República, e Dr. Nelson Bento do Couto, que foi o antecessor do sr. Dr. António Máximo Guimarães. Este, no final, retribuiu as saudações.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado um pequeno estudo de pormenor urbanístico de um troço da Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, tendo em vista o seu alargamento.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Reparação e beneficiação da E. M. de Azurva» (E. N. 230) à E. N. 1 (proximidade de Coimbra) — lançado da E. N. 230 ao Arco da Oliveirinha, pela Quinta do Gato — 3.ª fase e «Construção do Edifício Escolar da Glória», três autos de medição de trabalhos, sendo dois respeitantes à primeira obra, de 32 875\$30 e 26 963\$60, e um da segunda, de 95 278\$00.

— Na reunião de 13 de Novembro corrente, foram apreciados 50 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 31 deferimentos, 3 indeferimentos e 16 informações.

PRÉMIOS DR. ARMANDO COIMBRA E DR. ÁLVARO SAMPAIO, PARA AS DISCIPLINAS DE INGLÊS E DE CIÊNCIAS NATURAIS, NO LICEU DE AVEIRO

Com o fim de estimular, entre os alunos, o estudo de Inglês e Ciências Naturais, sugeriu o Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira, na sessão solene de abertura do ano escolar 1967-68, a criação dos prémios Dr. Armando Coimbra e Dr. Alvaro Sampaio, homenageando assim, ao mesmo tempo, estes dois ilustres professores e mestres, em anos sucessivos, de várias gerações de alunos do Liceu. Para que se tornasse viável a iniciativa, foi resolvido por alguns actuais professores, antigos alunos do Liceu Nacional de Aveiro, em espontânea reunião «ad hoc», enviar-se, em apoio à sugestão, uma circular aos pais dos actuais e antigos alunos e em especial a todos os antigos alunos daqueles professores. Na circular se informa que está aberta uma subscrição, com o resultado da qual se obviará à distribuição anual dos prémios aos estudantes mais classificados nas disciplinas indicadas.

A contribuição será feita de uma só vez e destina-se à constituição de um fundo, com o rendimento do qual os estímulos pecuniários se tornarão possíveis. As importâncias, ou quaisquer sugestões que valorizem a iniciativa ou facilitem a sua solução, deverão ser endereçadas à Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro (Prémios Dr. Armando Coimbra e Dr. Alvaro Sampaio), Aveiro.

VINTE ANOS AO SERVIÇO DO BANCO DE PORTUGAL

Completaram 20 anos de serviço do Banco de Portugal o agente em Aveiro sr. José Francisco Raposo de Montes Palma e o primeiro empregado sr. António Bogão da Luz Garcia, dois funcionários distintos e muito conceituados nesta cidade.

Por tal motivo, houve um jantar de confraternização no restaurante da Pateira de Fermentelos, com a presença dos funcionários que presam serviço na Agência de Aveiro do Banco de Portugal.

TRAGÉDIA NO RIO MONDEGO

Aconteceu em frente à lota da sardinha, perto do Trapiche, na Figueira da Foz.

José Maria Paulino, de 43 anos, de Lavos, e Domingos Tavares Rebimbas, de 45 anos, casado, natural da Murtosa, marinheiros da draga «Engenheiro Abecassis», em serviço no desassoreamento do rio, encontravam-se num pequeno bote a trabalhar na reparação dum cabo que se partira. Passou ali a traineira «Rosa Adrego», da praça de Aveiro, que fez voltar aquela embarcação.

Os dois homens caíram à água. O José Paulino, ainda que muito a custo, foi salvo. O seu companheiro, porém, desapareceu, perecendo afogado.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

As alunas do 2.º ano da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro realizaram ontem a tradicional festa de recepção às suas colegas do 1.º ano.

Houve missa na igreja da Vera Cruz, às 11 horas, celebrada pelo sr. Vigário Geral da Diocese, antigo professor daquele estabelecimento.

Juntamente com a Directora, sr.ª Dr.ª Maria Bértilla Mendes, e diversos professores, todas as alunas se reuniram em seguida no edifício da Escola, confraternizando alegremente.

HOMENAGEM AO PÁROCO DA VERA CRUZ

Ocorreu, no dia 22, o 14.º aniversário da entrada do sr. Padre Manuel António Fernandes na freguesia da Vera Cruz, como seu pároco.

Para recordar a data, o antigo coadjutor, sr. Padre Arménio Alves da Costa, agora pároco da Glória, celebrou a missa vespertina. Na homilia, pediu aos fiéis que orassem ao Senhor pelas melhores do homenageado. Este, ainda retido no leito, embora já em convalescença, não pôde estar presente.

A missa foi solenizada por elementos do Conservatório Regional de Aveiro e pelo Grupo Coral da Paróquia.

Assistiram muitas pessoas, sendo a colecta do ofertório destinada à compra duma lembrança.

Os paroquianos tinham também preparado uma sessão, que não pôde realizar-se por motivo da doença daquele zeloso e distinto sacerdote.

«Correio do Vouga» associou-se a esta merecida homenagem ao sr. Padre Manuel António Fernandes, seu dedicado amigo desde há muitos anos, e faz votos pelo seu rápido restabelecimento e pela continuação do seu fecundo apostolado na Vera Cruz.

CONSELHO MUNICIPAL

Efectuou-se a eleição do novo Conselho Municipal para o quadriénio 1968-71.

Ficou com a seguinte constituição:

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara e do Conselho; Presidentes das Juntas de Freguesia: Carlos Manuel Gamelas (Glória); Orlando Moreira Trindade (Vera Cruz); João de Pinho Brandão (Elixo); Severim Francisco Marques (Eirol); representante da Misericórdia, Comendador Egas da Silva Salgueiro; representante das Ordens, Dr. João Augusto de Almeida; representantes dos Sindicatos, Luís Alberto de Miranda Casimiro e Artur José Lopes Lobo; pelas Casas do Povo, José Ferreira de Almeida; pela Casa dos Pescadores, Joaquim Maria Galante; representantes dos Grémios: Eng. Agrónomo Carlos Gamelas Gomes Teixeira (Grémio da Lavoura), e Carlos Marques Mendes (Grémio do Comércio).

FESTA DE S. JOÃO DA CRUZ NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 26, realizar-se-á a festa anual em honra de S. João da Cruz com o programa habitual:

As 17.45 horas — Devoção Eucarística.

As 18.30 horas — Missa Comunitária com o panegírico do Santo Carmelita.

HOMENAGEM AOS SOLDADOS DA PÁTRIA

No dia 13 de Dezembro, pelas 12.30 horas, na Sé Catedral, será celebrada uma missa por intenção de todos os que perderam a vida pela Pátria e dos que lutam pela sua integridade. Na mesma altura será inaugurado, no altar de Nossa Senhora, um lampadário, que ficará aceso dia e noite pela mesma intenção.

NOVOS MODELOS VOLKSWAGEN

No stand da firma Ernesto Vieira e Filhos, Ld., nesta cidade, realiza-se no próximo dia 27 do corrente, às 18 horas, uma cerimónia para ante-apresentação dos novos modelos Volkswagen.

DIA DO SELO

Para comemorar o 13.º «Dia do Selo», em 1 de Dezembro, a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos leva a efeito no salão nobre do Teatro Aveirense, de 1 a 3, a «I Exposição de Divulgação Filatélica e Numismática, que terá o alto patrocínio dos CTT. Foram convidados sete filatelistas, que apresentarão cinco colecções temáticas e duas clássicas; na parte de numismas, expõem um convidado e noveleccionadores aveirenses.

Realizar-se-á, no mesmo dia 1, o jantar de confraternização dos sócios e amigos da Secção Filatélica e Numismática.

Com o próximo número, a sair também no «Dia do Selo», a revista «Selos & Moedas» comemora o seu 5.º aniversário.

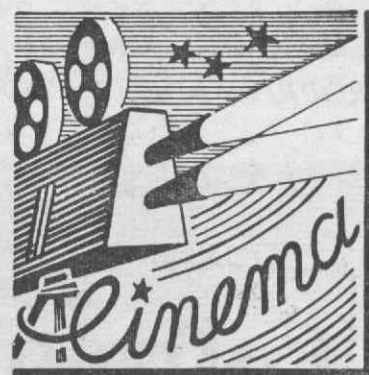
Em fins de Dezembro ficará pronto o livro comemorativo do «I Congresso Nacional de Filatelia», com tanto êxito realizado em Aveiro.

O 1.º HAPPENING DE AVEIRO VAI SER MONTADO PELO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro, a continuar a programação de cultura teatral começada no início do ano, com o estudo relativo à obra de Bernardo Santareno, realizará, no próximo sábado, dia 25, pelas 21.30, na sua sede, à Rua das Marinhas, um happening sobre o tema MÚSICA ABSTRACTA EM ACONTECIMENTO MIMICO.

Dado ser uma nova forma de teatro, muito pouco conhecida, na prática, entre nós, o artista plástico e actor do Círculo, Jeremias BANDARRA, falará, em intróito, sobre o que é o happening, explicando algumas razões e causas da sua existência actual.

As entradas são livres, com relevância aos sócios do Círculo.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O preço de um homem». E. U. A. Drama. Com: Max Van Sydow, Yvette Mimieux, Gilbert Roland e Emilio Fernandez. A dureza do tema desenvolvido e a ignorância por vezes animalizada de um dos personagens levam-nos a classificar o filme PARA ADULTOS. A condenação do mal, implícita no termo do filme, ressalva um pouco o mal cometido até então.

CINE AVENIDA — «Paraíso havaiano». E. U. A. Comédia Musical. Com: Elvis Presley, Susanah Leigh, James Shigeta e D. Butterworth. Elvis Presley, como de costume, interpreta o papel de um D. Juan, e o filme, apesar de não ser escandaloso, não se pode dizer construtivo, apresentando pelo contrário uma moral pouco recomendável. PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «A batalha das colinas do whisky». E. U. A. Western humorístico. Com: Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton e Pamela Tiffin. Não há motivos de nenhuma ordem para que a fita não deva ser vista por ADOLESCENTES E ADULTOS. É uma fita sã, bem disposta, sem pretensões, sem momentos imorais. Dá-nos uma imagem alegre da vida naquele tempo, descontraindo o espectador.

CINE AVENIDA — «Yang-Tzé em chamas». Com: Steve McQueen, Richard Crema e Candice Bergen. PARA MAIORES DE 17 ANOS. Repete-se na segunda-feira.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Alerta no céu». Espanha. Dramático. Com: Pablito Calvo, António Vilar e Helga Liné. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Ma-oc 7». Inglaterra. Acção. Com: Gene Barry, Elsa Martinelli, Cyd Charisse e Leslie Phillips. Tudo se passa num ambiente de desonestidade e violência, sendo, além disso, pouco recomendáveis os princípios morais dos protagonistas. PARA ADULTOS.

Sexta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Melodia interrompida». E. U. A. Drama. Com: Glenn Ford, Eleanor Parker e Roger Moore. Realçam-se a força de vontade e abnegação da principal personagem e a sua admirável atitude perante a adversidade. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Conservatório

9.386.075\$30

Estes são os números — o número em milhares de escudos que vai custar à benemérita Fundação Calouste Gulbenkian o edifício para o Conservatório Regional de Aveiro.

E esta é a notícia: as obras já começaram na quarta-feira passada. O autor do projecto, Arquitecto José Carlos Loureiro, Prof. da Escola de Belas Artes do Porto, esteve nesse dia em Aveiro.

Empresa Construtora: «Ciferro, Ld.ª», de Coimbra. Prazo de construção: 540 dias. Uma cláusula: por cada dia a mais, o encargo de 1 000\$00.

Estes são os números e esta é a grande e bela notícia. Estão de parabéns quantos sonharam a bela iniciativa. E quantos, ao longo dos anos, lhe têm dispensado interesse, carinho, amor. Entidades oficiais, pessoas particulares, aveirenses.

Os louvores, os agradecimentos, esses são todos para a Fundação Gulbenkian.

Não terão repicado, anteontem, os sinos da Câmara, — voz comum deste povo milenário; mas este povo, querendo ser grato, há-de saber mostrar o júbilo que sente por tão alta benemerência.

O nosso — todas as palmas que damos — aqui está e aqui fica, na sinceridade com que nos salta do coração.

Provas da A. Futebol de Aveiro

O FEIRENSE CONTINUA A SER O MAIS FORTE CANDIDATO AO PRIMEIRO LUGAR

A partida mais importante da décima primeira jornada do Campeonato Distrital da A. F. de Aveiro foi, indubitavelmente, aquela em que se defrontaram as equipas da Lourosa e do Feirense. Triunfaram os visitantes. Com este resultado, os feirenses aumentaram a distância que os separava dos seus mais directos adversários, cometendo ainda a façanha de infligir, à turma da casa, a sua primeira derrota.

Outras equipas também lograram a obtenção de bons desfechos nos campos dos grupos que tiveram de defrontar, mas que, todavia, se revestiram de uma certa naturalidade. Por exemplo: o Valecambrense que foi vencer a Oli-

veira do Bairro e o Águeda que se impôs ao S. João de Ver.

Quanto ao resto, tudo foi normalíssima. Venceram os conjuntos mais categorizados.

RESULTADOS

Ovarense-Anadia	4-1
Paços de Brandão-Bustelo ...	1-0
Lourosa-Feirense	1-2
Alba-Arrifanense	3-1
OI. do Bairro-Valecambrense	1-5
S. João de Ver-Águeda	0-1
Paivense-Esmoriz	3-2
Oliveirense-Cesarense	2-0

Classificação — Feirense, 31 pontos; Valecambrense, 28; Lourosa, 27; Ovarense, Oliveirense e Águeda, 25; P. de Brandão, 23; Alba, 22; Arrifanense, 21; Cesarense, 20; Esmoriz, 19; Bustelo e Paivense, 18; Anadia e S. João de Ver, 17; Oliveira do Bairro, 16.

JOGOS PARA DOMINGO

Anadia-Oliveirense
Bustelo-Ovarense
Feirense-P. de Brandão
Arrifanense-Lourosa
Valecambrense-Alba
Águeda-Oliv. do Bairro
Esmoriz-S. João de Ver
Cesarense-Paivense

*

Nos restantes campeonatos em curso registaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

Série A — P. Brandão-Arrifanense, 1-2; S. João de Ver-Espinho, 0-4; Esmoriz-Ovarense, 0-2; Feirense-Lourosa, 1-0.

Série B — Cucujães-Alba, 3-2; Estarreja-Cesarense, 3-2; Valecambrense-Oliveirense, 3-5; Sanjoanense-Bustelo, 3-1.

Série C — Valonguense-Oliveira do Bairro, 4-0; Vista Alegre-Pampilhosa, 2-0; Beira Mar-Anadia, 1-3.

JUVENIS

Série A — Arrifanense-Cesarense, 2-1; Espinho-Lamas, 5-2; Feirense-Sanjoanense, 1-0.

Série B — Ovarense-Estarreja, 2-1; Oliveirense-Valecambrense, 13-0; Cucujães-Avanca, 1-4.

Série C — Mealhada-Alba, 2-3; Pampilhosa-Vista Alegre, 4-1; Beira Mar-Águeda, 0-1.

RESERVAS

Série A — Lamas-P. Brandão, 3-1; Feirense-Ovarense, 2-0; Anadia-Beira Mar, 1-0.

Série B — Valecambrense-Lourosa, 3-0; Alba-Valonguense, 2-1; Estarreja-Macinhataense, 0-0; Arouca-Cucujães, 1-0.

VENDE-SE

Terreno dentro da zona da cidade, com 10.500 m². Aprovado para construção. Tratar com Joaquim da Silva Neto — Mamodeiro



JOGO PARTICULAR

Vitória de Guimarães, 3 - Beira Mar, 0

Para evitar a inactividade das suas equipas, as Direcções do Beira Mar e do Vitória de Guimarães acordaram em realizar dois encontros, cujo primeiro jogo teve lugar no domingo, em Guimarães, com retribuição no próximo domingo, no Estádio Mário Duarte.

Sob a arbitragem do juiz bracarense Rogério Moreira, as turmas alinharam:

GUIMARÃES — Roldão (Giesteira); Custeado, Pinto e Joaquim Jorge; Daniel e Artur; Augusto, Castro, Manaça, Mendes e Vieira (Manuel).

BEIRA MAR — José Pereira (Paulo); Loura (Chaves), Almeida e Marçal; Evaristo e Cleo; Carlos Alberto, Abdul.

Nartanga, Colorado e Porfírio (Mateus).

Ao intervalo: 1-0.

Desbobinando fraco futebol, ambas as equipas se igualaram no que fizeram durante toda a partida. No entanto, os aveirenses apenas falharam no capítulo de remate, já que, em jogo jogado, nada ficaram a dever ao adversário. Os vimeiranos triunfaram por três bolas sem resposta, mas não desenvolveram toada a merecer esse resultado.

Sempre caracterizado por uma monotonia, o desafio arrastou-se durante o seu tempo regulamentar sem nada de interesse.

Foram autores dos golos: Vieira (aos 30 ms.) e Mendes (aos 61 e 68 ms.).

Notícias diversas

DESPORTO CORPORATIVO

Oliveirinha e Vilarinho, os vencedores mais folgados

Com os jogos da quinta jornada, prosseguiu o Campeonato Corporativo de Futebol de Aveiro. A vitória mais expressiva foi obtida pelo grupo de Vilarinho do Bairro e apenas um empate se registou.

Os resultados foram os seguintes: Corfi-S. Jacinto, 2-1; Lamas-Oliva, 1-1; Oliveirinha-Molaflex, 4-2; Vilarinho-Paula Dias, 6-0.

Classificação actual — Vilarinho, 0 pontos perdidos; Oliva, 2; Corfi, 3; Molaflex e Oliveirinha, 4; Lamas, 5; Luso, 6; Paula Dias, 7; S. Jacinto, 9.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 13
3 de Dezembro de 1967

Varzim-Sporting	2
Guimarães-Académica	2
Barreirense-Sanjoanense	2
Setúbal-Tirsense	1
Belenses-Leixões	1
Leça-Vizela	1
Famalicão-Espinho	1
Beira Mar-Torres Novas	1
Lamas-Penafiel	1
U. Tomar-Salgueiros	X
Cova da Piedade-Sesimbra	1
Oriental-Atlético	2
Portimonense-Almada	1

Jogos para domingo — S. Jacinto-Vilarinho, Molaflex-Corfi, Oliva-Oliveirinha e Paula Dias-Luso.

Distrital de Ténis de Mesa

Com a inscrição de 40 praticantes iniciou-se, no último sábado, em Sangalhos, o Campeonato Distrital Individual Corporativo de Ténis de Mesa, 1.ª categoria. A prova de 2.ª categoria tem o seu começo hoje, nas instalações do Centro da Madeira, na qual participam 22 concorrentes.

CICLISMO

O sangalhense Albino Mariz sagrou-se campeão nacional de velocidade (Amadores de 2.ª)

No último fim de semana realizaram-se, no Estádio Alvalade, os campeonatos nacionais de pista nas diversas categorias. Em Amadores de 2.ª, o sangalhense Albino Mariz venceu na final Manuel Barros, do Coelima, numa prova com muita movimentação. A melhor preparação esteve na base do triunfo, sem contestação, do estradista bairradino.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Andebol de 7

TORNEIO INÍCIO

No Pavilhão dos Desportos do S. C. de Espinho teve lugar no pretérito sábado, a primeira jornada do Torneio Início, que englobou dois encontros, registando-se os seguintes desfechos:

Beira Mar-Atl. Vareiro 12-9
Espinho-Sanjoanense 16-14

A turma beiramarense apresentou a seguinte formação: Aguiar; Loura (4), Gamelas (1), Picado (1), Amaral (1), Matos (2), Neves (1), Lé (2), Modesto e Sucena.

A prova prossegue amanhã à noite no Pavilhão do Beira Mar, com os seguintes jogos:
A. Vareiro-S. C. Esp. às 21.30
B. Mar-Sanjoanense, às 22.45

I COLÓQUIO DE TREINADORES

Realizou-se, anteontem, na sede da Associação de Des-

portos de Aveiro, o primeiro dos dois colóquios para treinadores de Andebol, dentro do plano elaborado pela Federação Portuguesa da modalidade ao promover cursos regionais e nacionais.

A sessão foi orientada pelo técnico sr. Armando Campos, antigo atleta do F. C. do Porto, que frequentou o Curso de Treinadores organizado pela «FEDERACION ESPAÑOLA DE BALONMANO», últimamente realizado.



O SANGALHOS VENCEU O GALITOS EM AVEIRO

No jogo realizado no sábado à noite, no ringue do Parque, o Sangalhos derrotou o Galitos por 40-39, com 17-11 ao intervalo favorável aos bairradinos.

Como o próprio resultado indica, a partida foi sempre equilibrada tanto nos pormenores técnicos evidenciados pelas duas equipas como no aspecto pontual. O Sangalhos mostrou-se porém entusiasmado na ponta final triunfando com merecimento.

Sob a arbitragem de Carlos Neiva e Aureliano Silva, que realizaram trabalho bastante inferior, as turmas alinharam e marcaram:

Galitos — Robalo (8), José Luís (10), Naia (1), Pires (4), Arlindo, Madureira (16), e Sardo.

Sangalhos — Nelo (6), Oliveira (6), Eugénio (8), Calvo (14) e Alberto (6).

Nos restantes jogos da jornada, primeira da segunda volta, registaram-se os seguintes resultados:

Esgueira-Sanjoanense ...	41-29
Amoníaco-Illium ...	28-58
Amoníaco-Sangalhos (jogo em atraso) ...	41-52

CURSOS DE GINASTICA PROMOVIDOS PELO ILLIABUM CLUBE

A Direcção do Illium Club, através da sua secção desportiva, resolveu criar cursos de ginástica que deverão começar a funcionar no próximo mês de Dezembro.

Os referidos cursos funcionarão no Pavilhão dos Desportos, sendo dirigidos pelo Prof. António Lemos e por uma professora de educação física da Escola Técnica desta cidade, podendo frequentá-los crianças dos 5 aos 11 anos. Noutra secção ficarão incluídos os rapazes e meninas de mais de 11 anos.

Encontram-se já inscritos muitos alunos de ambos os sexos.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Patrocinado pela Câmara Municipal

Avisam-se os interessados que os Cursos de Preparação para os exames de Admissão têm início no dia 27 de Novembro.

Ainda se aceitam inscrições.

Todas as informações serão dadas neste Instituto.

Rua João Mendonça, 17
Tel. 27177 - Aveiro



VILARINHO DO BAIRRO

De linhas sóbrias e elegantes, encontra-se na fase de acabamentos a residência paroquial. É mais um enriquecimento do património da freguesia. Durante o mês de Dezembro, nela passarão a viver o pároco actual e o antigo, sr.^s Padres Mário de Oliveira Nunes e Manuel Rodrigues de Almeida. A inauguração far-se-á em 14 de Janeiro, com a presença do Senhor Bispo de Aveiro.

— Continua com notável entusiasmo e bom aproveitamento o curso de formação doméstica, organizado pelas senhoras da freguesia e sob a orientação do Instituto das Cooperadoras da Família. Tem a frequência de cerca de uma centena de pessoas. O encerramento será também em 14 de Janeiro.

— Realiza-se no dia 3 de Dezembro a festividade anual em honra do Sagrado Coração de Jesus. Na semana anterior haverá pregação preparatória na igreja, às 20.30 horas.

— Fez-se, pela primeira vez, a Campanha do Natal do Soldado de Vilarinho. O rendimento material foi de 6 500\$00.

ANADIA

A Câmara Municipal continua empenhada, junto do Ministério da Justiça, para que sejam construídas as novas casas destinadas aos magistrados da comarca. O terreno, já comprado para esse fim, situa-se na Avenida de José Luciano de Castro. Para tratar deste assunto, deslocou-se há pouco a Lisboa o Presidente do Município, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva.

— Com 99 anos, faleceu a sr.^a D. Ana Ferreira, que em 9 de Fevereiro próximo completaria um século de existência. Foi uma longa vida, toda consagrada aos trabalhos da casa e do campo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Vai realizar-se em 8 de Dezembro o 27.^o cortejo de oferendas em benefício do hospital desta vila. A iniciativa deve-se à Mesa Administrativa da Misericórdia, que continua o seu incansável trabalho em benefício dos doentes pobres. No corrente ano, as verbas com estes serviços atingiram já a soma de 262 110\$00.

SALREU

No dia 15, em Adou de Cima, com 84 anos, faleceu Glória Pasamama, viúva de José Joaquim Marques Figueira. O enterro foi sinal da estima em que era tida.

— No dia 19, celebraram o seu casamento Manuel Nogueira Amos, do Feiro, e Margarida Deolinda dos Anjos Lopes, de Beduído. Foram muitas as pessoas amigas que os acompanharam.

— No dia 27 passa mais um aniversário do nascimento do Visconde de Salreu, que foi grande benemérito não só desta freguesia como das vizinhas.

— A solene Profissão de Fé, nesta paróquia, está prevista para o dia da festa da Imaculada Conceição. Será precedida de uma semana de pregação.

TORREIRA

Na sede das Obras Sociais da Federação de Caixas de Previdência, em Lisboa, vai a concurso, no dia 4 do próximo mês de Dezembro, a empreitada de construção da Colónia de Férias da Torreira (1.^a fase).

A obra, que se reveste de grande importância para esta terra, sobretudo para a zona da praia, localiza-se um pouco a sul do Monte Branco e será feita em duas fases. Da primeira fazem parte o corpo central, dois dormitórios e urbanização.

A base deste concurso é de cerca de 15 000 contos. As condições encontram-se patentes na sede daquele organismo corporativo, em Lisboa, e na Secretaria da Câmara Municipal da Murto.

— Este ano, o chamado verão de S. Martinho trouxe grande animação e alegria à Torreira. A Empresa de Pesca (xávega) está bastante satisfeita: só num dia pescou 50 contos de peixe. É pena que o mar não deixe sempre trabalhar. Apesar de tudo, já pouco falta para cobrir todas as despesas. E podemos quase garantir que, para o próximo ano, continuaremos a ter aqui peixe fresquinho «do nosso mar».

— Esteve algum tanto incomodada de saúde a sr.^a D. Palmira Tavares, esposa do sr. Capitão Felisberto Tavares, que nesta praia passam largos meses do ano.

MURTOSA

Encontram-se em funcionamento neste concelho 36 escolas e 2 postos escolares, que ministram o ensino a 1 327 crianças. A nova escola do Monte aguarda que lhe seja fornecido o mobiliário. Por enquanto, só ali está a parte mista.

— A Câmara Municipal, sempre atenta ao problema do ensino, procedeu à electrificação do edifício escolar de S. Silvestre, na freguesia do Bunheiro, sendo sua intenção promover as mesmas obras em outros edifícios escolares que ainda não possuem este melhoramento. Há outro problema da maior necessidade: o aquecimento das escolas, tão desejado e apetecido na quadra invernal em que nos encontramos. Também a Câmara pensa em resolver este importante problema.

— Os Serviços Municipalizados estão a introduzir grandes obras de beneficiação na rede geral de iluminação pública. A rua que liga a Praça do Comandante Jaime Afreixo com a Praça dos Combatentes da Grande Guerra apresenta agora muito melhor aspecto, com a substituição das velhas lâmpadas por novos candelieiros, providos de luz fosforescente. Esta obra vai prosseguir noutras artérias.

— Os Serviços de Hidráulica do Mondego tornaram público que todos os proprietários de terrenos confinantes com levadas devam proceder, sob pena de multa, à limpeza e desobstrução destas escoantes das águas pluviais. É um problema grave no concelho. Deus permita que todos — entidades oficiais e população — tomem consciência dele, para bem da comunidade.

ILHAVO

Apenas com 34 anos de idade, faleceu no Hospital de Santo António, no Porto, o sr. João Ferreira Ramalheira da Cruz, empregado de escritório na Fábrica da Vista Alegre, filho da sr.^a D. Maria Celeste Ramalheira e do sr. João Maria Ferreira da Cruz.

— Os habitantes da Carvalheira lamentam o estado deplorável em que se encontra a estrada que segue daquele lugar para a Apeada. Principalmente quando chove, a via fica em péssimas condições. Enquanto que Vale de Ilhavo, Moitinhos, Légua, Coutada, Gafanha do Carmo, Encarnação e Nazaré têm rodovias revestidas a betuminoso, Carvalheira, Ermida e Gafanha da Boavista continuam com caminhos ensaiabrados, sujeitos no inverno ao aparecimento de covas perigosas e inevitáveis.

Banda Clube Pardilhoense

Fundada quase há um século, a Banda Clube Pardilhoense é uma realidade na cultura musical do meio rural do país. Vencendo crises que o rumo do tempo impõe a tudo o que é humano, saiu sempre mais forte de cada contra-tempo, e logrou, por mérito próprio e exclusivamente à sua custa, impor-se ao apreço de todos. Actualmente, e depois da sua reorganização de há quatro anos, reestruturou o Grupo Sacro Misto com harmónio e orquestra de corda e cerca de 40 figurantes, o qual vem deixando por onde pas-

OFENSA

direitos reservados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Por isso, começámos por escrever: não ofende quem quer! E nem tanto ofende quem sabe! Só ofende quem pode!

Sim: porventura poderá um catraio ofender um homem? Poderá o néscio insensato ofender o sensato? Poderá o homem que se suja em cada esquina sujar o homem que não anda pelas esquinas, mas procura o recto caminho?

Não! Só o igual ofende outro igual! Só o homem ofende o homem! Só o homem que se respeita é capaz de desrespeitar. O homem que não se respeita, desrespeita-se a si e em si desrespeita a condição de homem, tornando-se indigno dela, mas jamais é capaz de desrespeitar! Só quem tem — ou merece! — respeito pode faltar a respeito!

Um exemplo, apenas: um homem turbado, pelo vinho ou pelo fanatismo, pode ofender alguém?... Pois se ele se desrespeita a si próprio, descendo da sua condição de homem, ser racional, é incapaz, como tal, de desrespeitar alguém!

Só o homem ofende o homem. E o homem que pretende ofender alguém, ofende-se, antes de mais, a si mesmo! E ofendendo-se a si próprio, avilta-se, pelo que nem sequer jamais poderá ofender alguém que não seja ele mesmo, e ninguém mais senão ele! Como será possível condenar os outros por aquilo que condenamos em nós? Seria pintar em nós a Justiça de tã-mancos!

Só o homem ofende o homem! Só o igual desrespeita outro igual! Eis porque não ofende a pedra que se atira, mas só poderá ofender a mão que a atirou! Por isso até há ofensas que são glória!

Por isso, o silêncio é a melhor resposta! Por isso o perdão continua a ser a maior vingança! É ele a forma de dar sua coroa ao rei que se faz catraio para brincar com lama que seus pés fabricam em sua beiral. Dar a coroa ao rei que se fez catraio para poder brincar com os outros, mas não sem lhe gritar que veio para a rua como estava em casa!...

Assim, por isso, não são de polémicas estas nossas palavras. Seria aviltarmos-nos com quem se avilta, procurando aviltar os outros! E não são de polémica estas nossas palavras, porque aqui, nesta provinciana paisagem, «uma polémica à portuguesa seria uma tourada à espanhola».

Palavras da rua são pedras arrancadas ao nosso passeio que acabam por cair no nosso próprio beiral. Só o homem ofende o homem! Não ofende quem quer. Só ofende quem pode. E o homem que se desrespeita jamais desrespeitará! Por isso o ofender, ou o ofender-se!, não será, em tantas vezes, vir à rua arrancar a máscara que revela o próprio rosto? Tarefa mais do que inútil, eis a ofensa, intento absurdo, verdadeira fronteira, a diferença específica entre o mundo animal e o reino humano.

sa um rasto luminoso de beleza e arte.

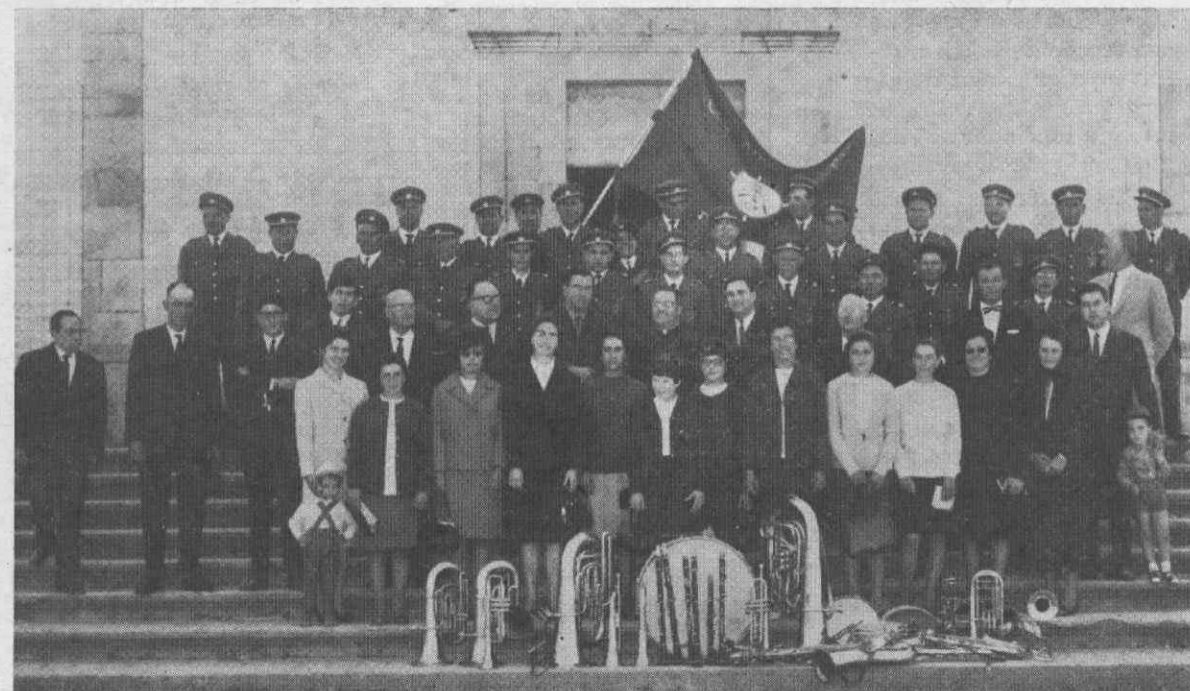
Sem subsídios nem sócios, vive dos magros proventos das suas actuações, e a sua existência e o nível que mantém devem-se por inteiro à dedicação, paixão e sacrifício dos seus elementos.

Pretende, agora, alargar o campo das suas participações em solenidades religiosas para manter em acção todos os cantores e executantes, propiciando-lhes, deste modo, o estímulo de que carece toda a actividade humana, sobre-

tudo quando é exercida sem a mira directa dos lucros materiais.

Numerosos Párocos e Comissões de Festas têm contratado os seus serviços para todos os actos litúrgicos, certos de que o culto divino sairá dignificado com a sua actuação. E ainda se não arrenderam, felizmente.

Além do coral misto, a Banda Clube Pardilhoense dispõe ainda de um grupo coral masculino com orquestra de corda, apto a desempenhar-se de todas as funções para que é chamado.



Venda de eucaliptos, pinheiros e carvalhos

A Mesa Administrativa da Misericórdia de Oliveira do Bairro deliberou vender, em haste pública, no dia 17 de Dezembro próximo, pelas 14 horas, na sua propriedade do Salão, Águas Boas, Oia, as seguintes árvores de serra: 28 eucaliptos, 25 pinheiros e 4 carvalhos, na mesma existentes.

O arrendatário pode informar. Reserva-se o direito de não entregar se a maior oferta não convier.

esta

SEMANA

Na Hora do Amor

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

a situação a Paulo VI, que, no último dia do Sínodo, aceitou o pedido de demissão. E prosseguiu: «Assim, o caminho que vou trilhar está totalmente coberto pela obediência. O enfraquecimento da fé da parte da gente moça, a indiferença de grande número de cristãos relativamente à Igreja, o desinteresse, para não dizer a agressividade, de certas classes sociais quanto ao problema religioso, são sintomas que se manifestam na nossa cristandade, a despeito de uma boa prática dominical».

«No fundo, é precisamente esta crise religiosa que me incita a deixar um cargo de mando para voltar a ser simples missionário... Sou a hora de passar das palavras aos actos. Desejo empregar os poucos anos que o Senhor se dignar conceder-me ainda, numa assistência espiritual e material aos leprosos. Parto para a África. Reconforta-me a ideia de empreender esta derradeira etapa da minha viagem terrestre».

E concluiu: «Toda a vida fui missionário, e espero encontrar um lazareto onde precisem de capelão...».

«ANTES DE CRITICAR A IGREJA, VEJA SE O FAZ POR AMOR E COM OPORTUNIDADE»

A 26 de Abril de 1966, falando a dirigentes e assistentes da Acção Católica Canadiana, estudou o tema «O padre e a opinião pública na Igreja». Analisou o contributo do padre para a formação de uma opinião pública na Igreja, como formador da consciência dos fiéis.

Desenvolveu as normas seguintes:

- 1.ª A sua crítica seja sempre inspirada por um amor verdadeiro à Igreja.
- 2.ª Antes de criticar, veja se tem competência para o fazer.
- 3.ª Antes de levantar em público uma crítica sobre um ou outro aspecto da vida da Igreja, assegure-se da oportunidade em o fazer.
- 4.ª Antes de tornar pública uma crítica na Igreja, sobretudo se for difundida através dos grandes meios de comunicação, verifique se, no próprio tom e formulação, leva a marca do amor da Igreja e as características de um procedimento cristão.

Em 1958, numa cerimónia por intenção da Igreja do Silêncio, subiu um monte com a cruz às costas, e afirmou: «A Igreja do Silêncio é uma Igreja de fidelidade e uma Igreja de sofrimento. Mas ergue-se também como uma Igreja de esperança. Virá o dia em que as paredes levantadas pelos homens se desmoronarão, dando passagem aos missionários. O sangue dos mártires será sempre uma semente de cristãos».



RETIRO DO CLERO

Encerram-se no próximo dia 30 as inscrições para o próximo turno de exercícios espirituais que, a partir da tarde do dia 11, se realiza na Casa de Santo António, em Coimbra.

Este retiro destina-se a sacerdotes da Diocese de Coimbra mas nele podem também participar sacerdotes de Aveiro.

SEMINÁRIO DE CALVÃO

Realizou-se, na terça-feira última, a festa em honra de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira do Seminário de Calvão.

Esteve presente o Venerando Prelado da Diocese, que presidiu à celebração com os superiores da casa. A homília falou aos alunos na finalidade do Seminário e da formação integral que todos ali se devem esforçar por adquirir. Apontou de modo particular as virtudes humanas indispensáveis, tanto para o cristão em geral como, mais ainda, para o sacerdote.

Todos depois se reuniram em almoço de confraternização, a que também assistiram o Reitor do Seminário de Santa Joana e o Pároco de Calvão.

Foram trocados brindes, nesta altura, entre o Vice-Reitor, sr. Pa-

dre Manuel Joaquim Tavares Cirne, e o Senhor Bispo.

Realizou-se, às 15 horas, uma sessão solene, a que também assistiu o Presidente da Junta de Freguesia. O Vice-Reitor apresentou o relatório das actividades do ano anterior e os alunos mais classificados receberam os prémios que lhes haviam sido atribuídos.

Depois de alguns números de declamação e canto pelos alunos, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade encerrou a sessão.

ACTIVIDADES DA JAC/F

No domingo pasado, no Bundeiro, realizou-se uma exposição de trabalhos feitos pelas raparigas da JAC ao longo do ano, nas suas tardes de convívio semanal. O programa terminou com uma recita em que as mesmas raparigas actuaram.

— Amanhã e no domingo haverá na Casa do Redolho, na Borralha, um curso sobre a campanha do ano, para as militantes da JAC/F. É orientado pelas responsáveis diocesanas e pelo sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes.

— Realiza-se no dia 3 de Dezembro, no Secretariado de Aveiro, um encontro para responsáveis da Pré-JAC.

— Está marcado para os dias 8, 9 e 10 do próximo mês um Campo de Formação para raparigas da JAC na Casa da Borralha.

PAROCO DE AGUADA DE CIMA

O nosso Ex.º Prelado, por decreto de 21 do corrente, acaba de nomear Pároco de Aguada de Cima o rev. Padre Manuel Augusto Marques, que nestes últimos anos exerceu o mesmo cargo em São João de Loure.

A cerimónia da posse, a que presidirá o rev. Arcipreste de Águeda, Mons. Manuel da Silva Pereira, está marcada para as 16 horas do próximo domingo, dia 26.

Cânone da Missa em Português

A Comissão Episcopal de Liturgia, em documento de 25 de Outubro passado, acaba de autorizar o uso da tradução portuguesa do Cântico da Missa, embora a título experimental. A partir do próximo dia 3 de Dezembro, em todas as Missas celebradas com o povo, podem os rev.º sacerdotes optar pelo vernáculo na parte central do Santo Sacrifício, além de tudo o mais que já está permitido em documentos anteriores.

Entre os aspectos mais importantes da reforma litúrgica ainda em curso, avulta efectivamente o uso do vernáculo. Quem não observa já os benefícios que tem advindo da introdução da língua pátria nas cerimónias, na administração dos sacramentos e no culto da Igreja? Hoje ninguém já pensará em voltar para trás e só lamentará que diversas circunstâncias não tenham permitido que essa permissão fosse dada há mais tempo.

Tanto a faculdade de recitar o Cântico em vernáculo, como as restantes partes da Missa, referem-se unicamente à celebração com o povo. Contudo, nas orações ditas em voz baixa conforme as rubricas, como as do Ofertório e da preparação para a Comunhão, conservar-se-á o latim.

A recitação em vernáculo do Cântico — a grande prece eucarística — muito virá com certeza ajudar o povo e os sacerdotes na sua devoção. Para isso, o celebrante mais se deve compenetrar da sua função nos divinos Mistérios; nos gestos dignos e nobres, na voz serena, pausada e solene, o sacerdote tem de deixar transparecer a sua fé e o seu sentimento interior. Pode aqui aplicar-se a palavra de Jesus: — que os fiéis, vendo-o e ouvindo-o, glorifiquem o Pai que está nos céus.

Para que a assembleia corresponda viva e conscientemente, parece tornar-se necessária uma catequese à volta do valor e do significado do Cântico. Incidindo essa doutrinação sobre os próprios textos da prece eucarística, haverá ocasião de dizer que a Santa Missa é o sacrifício no qual se perpetua o Sacrifício da Cruz, é o memorial da morte e ressurreição do Senhor, é o banquete em que o povo de Deus participa na mesa sagrada.

Esperamos que esta autorização mais ajude ainda a compreensão do sacrifício e do mistério eucarístico, em ordem a uma cada vez maior participação na Santa Missa — o centro de todo o culto cristão.



FALECIMENTOS

DR. AMADEU JOSÉ SOARES

Vítima de grave e lamentável desastre de automóvel, faleceu no dia 12, perto de Castro Daire, o sr. Dr. Amadeu José Soares.

O saudoso extinto tinha apenas 33 anos de idade e era solteiro. Há dois anos esteve em Aveiro como professor do Liceu Nacional e aqui grangeou as melhores simpatias e amizades. No momento, frequentava o curso para a sua promoção a capitão e deveria seguir em breve para o Ultramar.

Era irmão dos sr.º Dr. Alberto Soares Correia, funcionário da Junta de Acção Social em Aveiro, e Tenente Arlindo Augusto Soares, em serviço no RAP 2, em Vila Nova de Gaia, antigo aluno do nosso Liceu, e cunhado da sr.º Dr.ª Maria Antónia Almeida e Silva Soares Correia.

O funeral realizou-se no dia 14 para o cemitério de Castelões, em Vale de Cambra, terra da sua naturalidade. Foi imponentíssima manifestação de pesar, como poucas vezes se terá visto naquela terra, o que prova as qualidades do extinto e o apreço em que é tida sua família.

Por alma do Dr. Amadeu Soares haverá missa de 30.º dia, em 13 de Dezembro, às 19 horas, na Sé.

TENENTE JAIME SABINO

No sábado último, faleceu nesta cidade o sr. Tenente Jaime Pereira da Silva Sabino. Tinha 74 anos e era sócio da «Imprensa Universal», pessoa muito conhecida e estimada no meio aveirense.

Deixa viúva a sr.º D. Maria José de Carvalho Sabino e era pai da sr.º D. Eneida de Carvalho Sabino e dos sr.º Manuel, Jaime, Tito e Adalino de Carvalho Sabino.

O corpo esteve depositado na igreja de Santo António, donde saiu o funeral, no domingo, para o cemitério central.

ANTÓNIO JOSÉ NUNES

No lugar do Seixo, freguesia de Válega, faleceu no dia 20 o sr. António José Nunes, proprietário, de 58 anos de idade, casado com a sr.º D. Margarida Lopes de Pinho.

Pertencente a uma considerada família, era pai do sr. Padre António de Pinho Nunes, capitão-capelão-paraquedista em serviço na Base de Tancos, irmão dos sr.º Padres Agostinho Nunes, capelão do Hospital de Salreu, e Custódio José Nunes, pároco de Vicente de Pereira, e tio do sr. Padre António Maria Valente de Pinho, coadjutor da Vera Cruz e professor de Religião e Moral no Liceu de Aveiro.

D. MARIA DO CARMO FUROA

Com 75 anos e após longo período de enfermidade, que já vinha desde o último Natal, faleceu ao fim da tarde do dia 21, no lu-

gar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, a sr.º D. Maria do Carmo Furoa, confortada com os sacramentos da Santa Igreja.

A saudosa extinta era casada com o sr. José Nunes da Rocha, mãe das sr.º D. Maria Nunes da Rocha, D. Maria do Céu Nunes da Rocha, D. Elvira Nunes da Rocha, D. Rosa Nunes da Rocha e Irmã Carmen, (Dr.ª Maria Olin-da Nunes da Rocha), formada em Ciências Físico-Químicas, actualmente a trabalhar no Colégio do Sagrado Coração de Maria da Covilhã, e dos sr.º João Nunes da Rocha, grande industrial aveirense, e José Nunes da Rocha; sogra das sr.º D. Lucília Rodrigues Correia Nunes da Rocha e D. Amadora Paixão e dos sr.º Zacarias Marques Dias, Augusto Marques Dias, António Pedro, ausente em Quelimane, e Joaquim Saraba de Oliveira. Deixou 15 netos e 4 bisnetos.

O funeral realizou-se na quarta-feira de tarde, com grande acompanhamento, ficando o corpo sepultado no cemitério do Outeirinho.

JOSÉ LUIS DE OLIVEIRA HORTA

Murtosa, 21 — Faleceu hoje, nesta vila, o sr. José Luis de Oliveira Horta, viúvo, comerciante, pai dos sr.º António Reis Horta, Dr. José Luis de Oliveira Horta, médico neste concelho, D. Francisca Reis Horta Soares, D. Maria Olímpia Reis Horta Rendeiro, Dr. Manuel Reis Horta, médico em Setúbal, Prof.º D. Maria Agostinha Reis Horta e Eng. João Reis Horta; e irmão dos sr.º Valeriano de Jesus Oliveira Horta, Francisco Israel de Oliveira Horta, D. Olímpia de Oliveira Horta e D. Ismênia de Oliveira Horta.

O seu funeral realiza-se amanhã, 22, da sua residência para o cemitério municipal da Murtosa.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



CASTRO LABOREIRO

O semanário «Notícias de Melgaço» referiu-se com rasgado elogio a este jornal, a propósito da publicação do recente artigo sobre Castro Laboreiro, da autoria do nosso distinto colaborador A. Lopes de Oliveira (que usa o pseudónimo de Assis de Campos). Toda a primeira página do seu número de 29 de Outubro é ocupada com a transcrição de parte do referido artigo, que continuou noutro número.

Agradecemos a penhorante gentileza e associamo-nos à justa homenagem que presta, pelo mesmo motivo, a Lopes de Oliveira.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhores
Cirurgia Ginecológica

Consultas:
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 16.30 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Máquinas automáticas para:
lavar roupa
secar roupa
lavar e secar louça

Candy

MODELOS DESDE 5 300\$00

representação **GRUNDIG**

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

arlar

VENDA e DEMONSTRAÇÕES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-B — Aveiro

Sociedade em Cacia

A Missão Regional em Cacia

AMIGOS... OCASIÕES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ANIVERSARIOS

Dia 25 — D. Lília Martins Sequeira Dias, esposa do sr. Jacinto da Silva Dias; Maria da Apresentação Mateus; Maria Isabel, filha do sr. Eng. José de Magalhães Meneses (Villas Boas).

Dia 26 — D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; D. Marieta da Costa Almeida Matos, esposa do sr. José Moreira de Matos; D. Belmira Paula de Brito Vidal Crespo; José Manuel Calhau; Domingos Manuel Vilhena; João Augusto da Silva Branco.

Dia 27 — D. Luísa Adelaide Pardal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; D. Maria José Vieira, filha do falecido José Maria Vieira; Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata; João Firmino Dinis Gonçalves; Manuel Ribeirinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia; Victor Rodrigues Lavoura, filho do sr. José Tavares Lavoura; Rui Manuel Rodrigues Simões, filho do sr. Manuel Rodrigues Simões.

Dia 28 — D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. João da Silva Cravo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; Manuel dos Santos Melo; Maria Manuela Souto de Miranda, filha do sr. Dr. Paulo Catarino; Ercília Martins de Sousa, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa; Padre José Maria Domingues.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 30 — D. Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte Real; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 1 — D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo, viúva do Dr. António Cristo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola do Amaral; D. Maria Cecília Tavares Lopes Barreto, esposa do sr. Dúlio Barreto; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; D. Ercília Branca da Cruz; Capitão Manuel Mendes Soares.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Passou, no último domingo, o 33.º aniversário do casamento dos nossos dedicadíssimos amigos sr.ª D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães e sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Agente do Banco de Portugal em Coimbra e Administrador do «Correio do Vouga».

Estiveram com eles nesse dia, a celebrar a data feliz, os casais da Equipa de Nossa Senhora de que fazem parte e os Assistentes Padres João Paulo Ramos e Manuel Caetano Fidalgo.

Associamo-nos ao seu jubilo, com o voto das maiores felicidades, aproveitando o ensejo para mais uma vez afirmarmos todo o nosso reconhecimento pela bela e contínua colaboração que têm dado a este jornal.

NASCIMENTO

Nasceu há pouco o quinto filho da sr.ª D. Maria da Conceição da Motta Sottomayor e do sr. Carlos Sottomayor, residentes na Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia.

Tem o nome de Carlos e é mais um descendente da ilustre família de José Estêvão.

DR. JAIME DE MAGALHAES LIMA MASCARENHAS

Com a média geral de 16 valores, concluiu a sua formatura em Ciências, pela Universidade de Lisboa, o sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima Magalhães, filho do sr.ª D. Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas e do saudoso Desembargador Evaristo Fernandes de Mascarenhas.

O jovem licenciado, nosso bom

amigo, é neto do grande escritor e pensador aveirense Jaime de Magalhães Lima e está assim, por laços de família, estreitamente ligado a esta terra.

É com todo o jubilo que o felicitamos e saudamos, desejando que a sua vida futura lhe proporcione os maiores êxitos e triunfos.

ENG. LUIS ROLO

Acompanhado de sua esposa e filho, esteve nesta cidade, no último fim de semana, o nosso bom amigo sr. Eng. Luís Gonzaga Bernardo Martins Rolo, Director Geral da Socel, de Setúbal.

CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

Passou alguns dias nesta cidade e honrou-nos com a sua distinta visita o sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar de Aveiro e agora residente em Viseu.

MONS. ANIBAL RAMOS

A tomar parte nos trabalhos da reunião dos Assistentes da Cidade Portuguesa, esteve em Lisboa Mons. Anibal Ramos, Assistente Distrital de Aveiro da patriótica organização.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Precisa-se

Empregado Estação de Serviço, Lavador e Lubrificador.

Nesta Redacção se informa.

Iniciou-se no passado dia 6 mais uma Missão Regional. A primeira freguesia do esquema dos trabalhos deste ano foi a vizinha paróquia de Cacia.

Seguindo os programas dos anos anteriores, uma série de testemunhos de leigos precedeu a pregação dos sacerdotes. A todos os actos ocorreu elevado número de fiéis, que sempre participaram com entusiasmo e piedade.

Para o conveniente andamento dos trabalhos, a freguesia foi dividida em três centros, em que falaram os seguintes leigos e sacerdotes:

— Centro de Cacia: Dr. Maximiano Ribau e esposa, D. Arminda Dias da Silva Ribau (casais); Flausino José Pereira da Silva e Prof.ª D. Dália Rosa Faria Nunes (jovens); Padre Alberto Moreira, O. F. M.

— Centro de Vilarinho: Arménio Alves da Costa e esposa, D. Alice Cavadinha Magalhães Costa (casais); Wilson da Conceição Almeida e Maria Celina de Sousa Henriques (jovens); Padre João Ferreira, O. F. M.

— Centro da Quinta do Loureiro: Herculano de Almeida e Silva e esposa, D. Maria de Lourdes Ventura da Silva (casais); Prof. Horácia Camões Sobral e Prof.ª D. Aurea Maria Sucena de Almeida (jovens); Padre Adriano Costa, O. F. M.

O Senhor Bispo também se deslocou a Cacia por seis vezes, para celebrar a Santa Missa e administrar o sacramento do Crisma a 270 pessoas, tanto crianças, velhinhos e doentes, como jovens e adultos: na tarde de sábado, dia 18, visitou ainda os doentes nas suas próprias casas.

No último dia, domingo, Sua Ex.ª Rev.ª procedeu aos restantes actos da visita pastoral e, no fim, esteve nas capelas dos lugares onde falou ao povo aue, com manifestações de regozijo, recebeu o Senhor Bispo.

A Missão Regional, que vai prosseguindo, está a terminar em Frossos, iniciando-se na próxima segunda-feira em Vale-Maior.

despedida? Precisamente na véspera um grupo de amigos bateu-me à porta. Como se passou tão bem aquele resto de tarde! Os amigos que vieram, meus pais e eu conversámos, rimos, numa disposição que a todos agradou e a Deus também, com certeza. Já quase no final deste encontro só então vim a saber que aquela visita amiga não era tanto para mim, mas antes para meus pais. Quiseram dar-me uma lembrança; sim, a lembrança ficará comigo; mas a prenda foi para eles — na noite de Natal, se Deus quiser, estarei no Monte, em casa, junto à lareira com meus pais! Obrigado, amigos; na minha missa dessa noite santa haverá com certeza lugar para todos vós.

Segundo encontro, em Lisboa, no aeroporto. Faltaria talvez uma hora para o avião partir. Há barulho e movimento; gente de todas as línguas e de várias raças, que se move de um lado para outro; alti-falantes que anunciam chegadas e partidas de aviões. Vou pensando como o mundo afinal é pequeno! Como o homem foi capaz de vencer as distâncias! Mas estou triste, um pouco abatido mesmo. Nisto... ouço alguém chamar pelo meu nome; era um sacerdote amigo, meu professor de outrolra, homem simples, bom, sempre alegre! «Eu li no «Correio

do Vouga» que partias hoje; vim ali ao Campo Grande e lembrei-me de dar por aqui uma volta a ver se ainda te via... E sempre te encontrarei. Vi se tudo estaria em ordem, bagagens e bilhete. Depois, ali ficámos conversando sobre as terras e as coisas da nossa Diocese de Aveiro; fui recebendo dele os últimos conselhos para a minha chegada a Roma. Naquela hora fez-me bem, muito bem mesmo, a presença de tão bom amigo. Obrigado, Mons. Ferreira da Silva, muito obrigado.

Estes dois encontros calaram fundo na minha alma. Tenho outros amigos, e bons amigos que são! Também eles manifestaram a sua amizade para comigo, amizade que eu não mereço e, por isso, muito considero e estimo e procuro corresponder; espero que não levem a mal esta referência especial que hoje faço.

Nas grandes ocasiões é que se vêem os amigos! Amizade por interesse é egoísmo; tenho meditado as palavras e o exemplo de Cristo na sua amizade para com os homens; tenho rezado a oração de Francisco de Assis; mas... confesso o meu pecado: junto dos amigos tenho procurado, às vezes, o meu próprio bem. Perdõem-me.

Sebastião Rendeiro

A UNIDADE COMUNISTA EM POLÍTICA INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

deriam ser dadas garantias de segurança sob a estrita fiscalização das Nações Unidas.

Foram os estudantes da Jugoslávia que tomaram a chefia dos protestos contra Israel naquele país. O diário «Tanyug» referiu que os estudantes jugoslavos tinham mandado uma carta às organizações de estudantes em todo o Mundo em que insistiam numa luta de conjunto que devia ser empreendida para eliminar as consequências da recente agressão no «Médio Oriente». A organização de estudantes que enviou a carta considerava como causa do conflito a «política expansionista» de Israel, embora acrescentasse que considerava fora de questão a existência de Israel como Estado.

Nesta revisão não poderíamos

esquecer a China Popular. Acusou, naturalmente, a União Soviética de «traição vergonhosa» na crise, acusando ainda a «clique revisionista soviética» e os dirigentes soviéticos de terem evitado deliberadamente que os árabes agissem efectivamente no momento do ataque de Israel: «eles ataram as mãos das vítimas da agressão... tornando possível o que estava fora do alcance de Israel e dos Estados Unidos». A Albânia tomou uma atitude marcada pela linha da imprensa chinesa.

A unidade do mundo comunista foi quase completa. Houve contudo algumas vozes discordantes das ordens de Moscovo. A Roménia, por exemplo. Mas nada que se compare à estranha dispersão de opiniões do mundo ocidental.

G. de Ayala Monteiro

MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONOMICA DE LISBOA

FUNDADO EM 1840

Fundos Permanentes e de Reserva: 564 000 contos

AGÊNCIA em

A
V
E
I
R
O

Pensões de Sobrevivência e Dotes
Capitais de Previdência
Pensões de Reforma
Subsídios por Morte
Rendas Vitalícias
Propriedade Resolúvel

Depósitos à ordem e a prazo

— Condições especiais para menores
Empréstimos s/ Papéis de Crédito
Empréstimos Hipotecários
Administração de Propriedades



INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º

Lisboa - Porto - Aveiro - Bragança - Castelo Branco
Coimbra - Evora - Faro e Viseu

Junta Distrital de Aveiro Convocação

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do mesmo Código, convoco, para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do citado art.º 297.º, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar na Sala das Sessões desta Junta Distrital — Rua do Carmo, n.º 20 —, no dia 5 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento para 1968.

Junta Distrital de Aveiro, 15 de Novembro de 1967.

O Vice-Presidente, em exercício,
Dr. Humberto Leitão

Físico - Químicas

Explicações

6.º e 7.º anos em
cursos de três alunos

Telef. 22 860

Fábrica de baterias

VENDE-SE

Pequena indústria muito rendosa e de grande futuro e projecção, com dois exclusivos, vende-se por motivo de falta de saúde do seu proprietário. Rua João de Moura, 51, próximo da Estação, AVEIRO.

Árvores de fruto seleccionadas

PLANTAI
AS NOSSAS
ÁRVORES
E COLHEREIS OS
MELHORES FRUTOS
CATÁLOGOS GRÁTIS

As mais lindas
ROSBAS premia-
das em
concursos
internacionais
Camélias, arbustos,
arvoredos, bolbos,
sementes de flores
e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, Lda

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Teleg. Roselândia — Telef. 21957

Explicadora

De Matemática 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Desenho 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Físico-Químicas 2.º ciclo.

Informa o telefone 24469 ou na Rua Cândido dos Reis, 20 - Aveiro.

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo

• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. a rtinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.

• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

SENHORES CAPITALISTAS

A EMPRESA PREDIAL NORLENHA, organização mediadora, oficialmente autorizada pelo Decreto Lei número 43767

POR SER A MAIS PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA NO RAMO IMOBILIÁRIO

lembra aos SENHORES CAPITALISTAS que coloca, em qualquer parte do PAÍS, os seus CAPITAIS, em moldes especiais de eficácia e segurança, em primeiras hipotecas e ao juro da lei.

No seu próprio interesse, consulte o nosso DEPARTAMENTO de colocação de capitais

EMPRESA PREDIAL NORLENHA

Membro da *Fédération International des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers*

F. I. A. B. C.

PORTO COIMBRA LISBOA

Praça D. João I, 25-1.º - Av. Fernão Magalhães, 286-1.º - Praça Alegria, 58-2.º

Telef. 20085/86/87 Telef. 29045/46 Telef. 366731/366812

FARO — Correspondente «MAFATIL» Rua Ivens, 11

Telefone 24243

COLHAM REFERÊNCIAS

Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8%, pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

Criada

Precisa casal com dois filhos. Exigem-se referências. Nesta Redacção se informa.

Escritório — Aluga-se

Na Rua João Afonso n.º 6. Nesta Redacção se informa.



GENTE CONTENTE COM ÁGUA QUENTE!

O esquentador a Gazcidla é a maneira mais indicada para ter água quente. Porque o esquentador a Gazcidla é:

- FÁCIL E RÁPIDO
- MANTÉM SEMPRE A ÁGUA A BOA TEMPERATURA.
- É CÔMODO, PRÁTICO E ECONÔMICO



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência: 23387
{ Consult.: 22779 **AVEIRO**

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Dr. Fernando de Sequeira Neves
ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 1.º E
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D
AVEIRO

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D. — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º D. — Telefone 22750
EM LHAVO
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gema Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
{ Residência 22552

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609
AVEIRO

POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- * **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- * Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- * satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- * apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- * **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 36 64 26



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

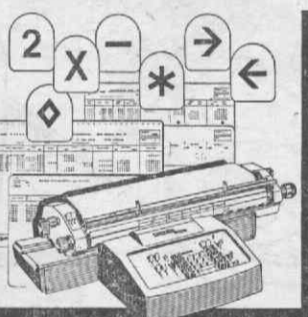
De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 27883 - AVEIRO

Pensão Restaurante

PINTO BESSA

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 56 — PORTO

Em frente à Estação Central de Campanhã

Todo o conforto moderno.

Quartos com casa de banho privativo.

Aquecimento Central (chaufage)

Ampla local para estacionamento de viaturas

CARROS USADOS

Auto-Union 1000	1958
Lância Fulvia	1963
DKW 3-6	1956
Mercedes Benz 190 D	1962
Mercedes Benz 190 D	1964
Opel Kapitän	1960
Fiat 600	1964
Cortina	1963
Morris J2 (mista Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Nuffield DM 4	1953
Tractor Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 **AVEIRO**

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Oculista VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais

AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas

O maior e mais variado sortido em lentes e armações

OCULISTA VIEIRA

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

R. Viana do Castelo, 21 — Esquina Telf. 23274 **AVEIRO**

NSU PRINZ 1000



- Motor de 4 cilindros a 4 tempos arrefecido por ar — 51 HP.
- Grande poder de aceleração.
- Veloc. máx.: 135 kms./h.
- Consumo: cerca de 7 lts. aos 100 kms.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- 5 confortáveis lugares.

AGENTES:



Rua Conselheiro G. Magalhães, 15 — AVEIRO
Telef. 24041/2/3/4
Rua Oliveira Júnior, 165 — S. JOAO DA MADEIRA

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA, N.º 20 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado, 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Secção Urbana

Foi resolvido chamar para construírem ou adquirirem propriedades Urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia n.º 52 — Ex.ma Sr.ª D. Maria da Luz Cepas de Campos — VILA NOVA DE GAIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 361 — Ex.mo sr. Dr. José Ernesto de Mesquita Rodrigues — COIMBRA

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Construção Normal — Secção Urbana

Comunicamos que no próximo dia 27 de Novembro corrente, pelas 15 horas, se realizará um sorteio para duas chamadas para construção ou aquisição de propriedade Urbanas.

Estas chamadas, a primeira para construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, serão feitas de harmonia com o disposto nos n.os 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

No dia deste sorteio será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA», o número de sócios que nele entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral dos Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

Coimbra, 16 de Novembro de 1967.

A DIRECÇÃO

ESTUDANTES

Enxovais completos para colegas

Tudo para vestuário, em peça ou **PRONTO A VESTIR**; e por medida, sem aumento de preço

Arménio e Preço Popular
Veste Pais e Filhos

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os Vogais que hão-de constituir o novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1968-1971, a assistirem à reunião que terá lugar no edifício dos Paços do Concelho, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 10 horas, para efeito de verificação de poderes dos aludidos Vogais, eleição dos respectivos secretários e da nova Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Novembro de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Artur Alves Moreira

Prédio VENDE-SE

Casa com quintal e pertenças, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Informa-se nesta Redacção.

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Cânone da Missa Terreno

EM PORTUGUÊS

EDIÇÃO OFICIAL
PARA MISSAL DE ALTAR

Preço 2\$50

A venda na
GRAFICA DO VOUGA —VOUGA

para moradia

Com projecto aprovado.
Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

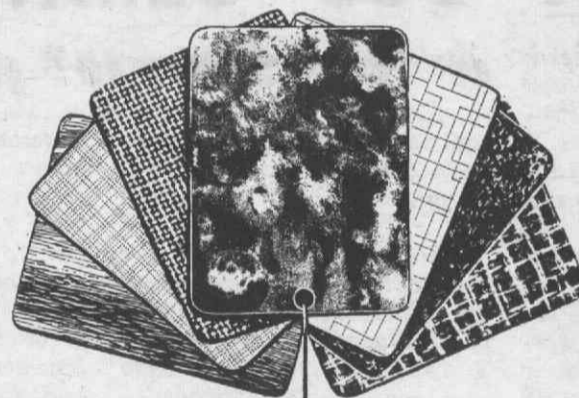
Trata pelo telf. 23 758
depois das 20 horas.

Leia o «Correio do Vouga»

pari

Laminite

o único laminado português



60

Padrões

brilhante
mate

1, m/m

1,5 m/m

PREÇOS DE TABELA

100\$00 o m² em 1,5 m/m

90\$00 o m² em 1, m/m

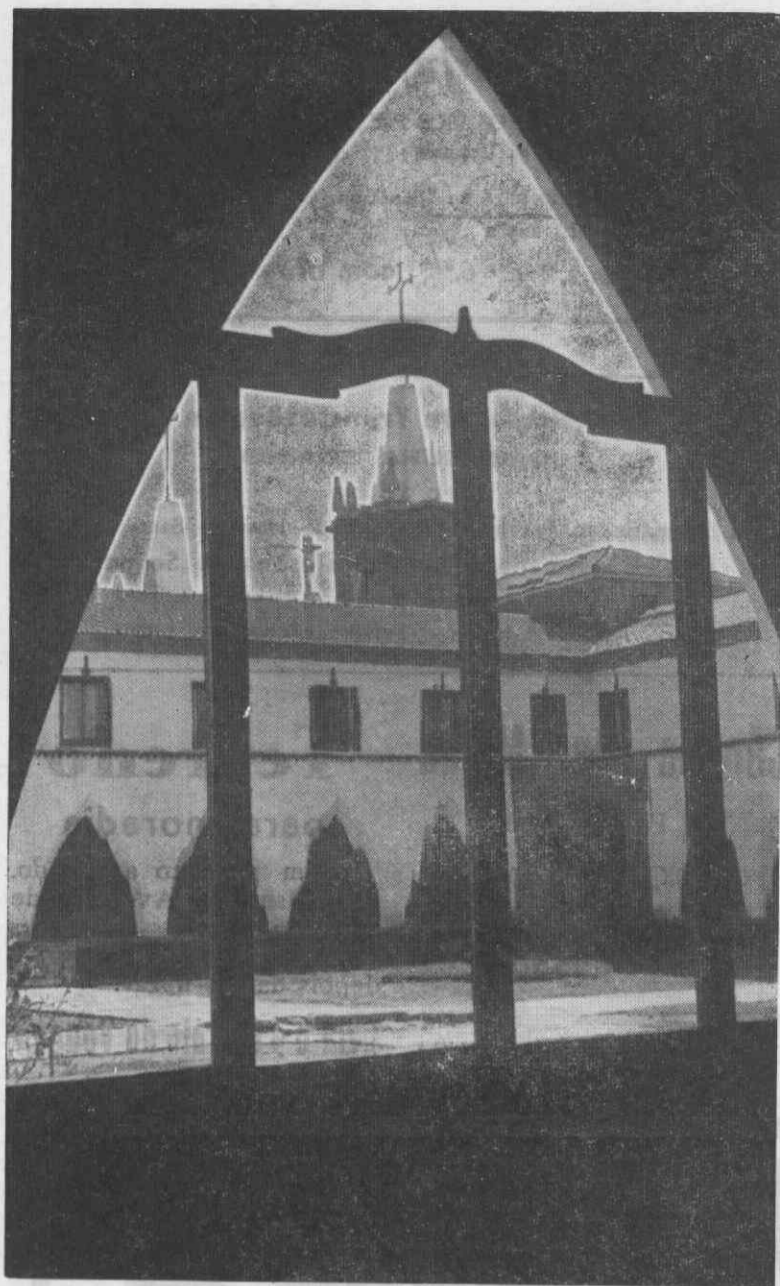
DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

CONSULTE O REVENDEDOR AUTORIZADO DA SUA REGIÃO OU
SONAE SOCIEDADE NACIONAL
DE ESTRATIFICADOS, S. A. R. L.
VIA NORTE — VILA DA MAIA



um produto português de renome internacional*

*COM CERTIFICADO DE GARANTIA DO
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA



Antes do NATAL

DOIS LIVROS DE
D. JOÃO EVANGELISTA
DE LIMA VIDAL

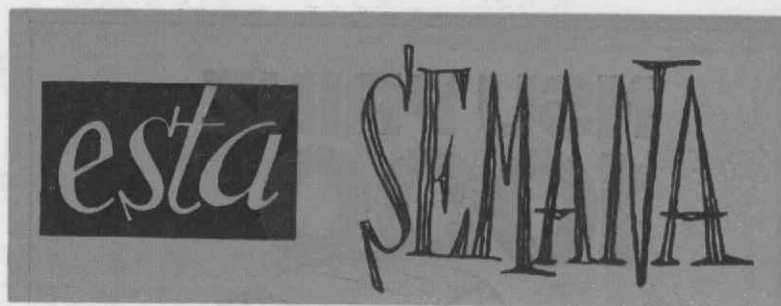
Estão no prelo, neste momento, dois livros do grande e saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal.

A um já há tempos nos referimos. Será editado pela Câmara Municipal de Aveiro. Trata-se do original inédito «O Meu Diário de Viagem», e recorda precisamente a viagem que D. João Evangelista fez a Roma, de 31 de Outubro de 1932 a 7 de Fevereiro de 1933, para tratar da restauração da nossa Diocese.

O outro, cuja edição ficará a dever-se à benemerência da Junta Distrital de Aveiro, é constituído por uma antologia de escritos daquele Prelado, recolhidos do bellissimo livro «Lições da Natureza e dos Homens» e das páginas deste jornal, onde D. João Evangelista publicou, ao longo de muitos anos, e até à sua morte, formosos artigos sobre os mais variados temas. E são precisamente temas de Aveiro — figuras, costumes e terras — que nos vão agora aparecer neste volume.

A Junta Distrital e a Câmara Municipal, tomando tão bela iniciativa, prestam merecidíssima homenagem ao Prelado e ao Aveirense, prestando, ao mesmo tempo, mais um alto serviço à comunidade, aliás bem dentro dos propósitos culturais que nunca podem deixar de estar no programa das suas actividades.

Esperamos que os dois livros fiquem prontos antes do próximo Natal.



Na Hora do Diálogo

MENSAGEM - RESPOSTA
DO PATRIARCA DE LISBOA

POR ocasião do 38.º aniversário da sua nomeação para Patriarca de Lisboa, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu um notável discurso, que é um esclarecimento, claro e oportuno, à opinião pública do país e até do estrangeiro. A crítica de que a Igreja em Portugal tem estado enfeudada ao Regime, Sua Eminência responde apontando a antiguidade da origem francesa da campanha e citando vários passos dos seus discursos, desde 1932, nos quais sempre reivindicou a liberdade e independência da Igreja e advertiu os católicos contra a tentação de uma «santa» aliança com o Estado Novo.

Aqueles que insistem em que «a Hierarquia em Portugal terá sido pouco diligente em proclamar a doutrina político-social, inclusive a respeito das últimas Encíclicas papais», o Senhor Cardeal Patriarca replica aludindo aos seis volumes das suas Obras Pastorais, em que se esforçou por estar «atento à voz, ou antes por prurido de actualidade, aos sinais do tempo», tendo procurado, no limite das suas capacidades, «seguir o pensamento e a linguagem do que passa, ficando sempre, porém, Cristo e a Igreja. Velho já, — disse — esforcei-me por não envelhecer nem nas ideias nem no estilo — e acrescentarei — nem no amor».

Não nega Sua Eminência que a Hierarquia pudesse ter tomado parte mais activa sobretudo no aspecto social, mas declara que se deverá «ter em conta a absorção dos deveres episcopais, num País como o nosso em que faltam as élites eclesásticas e o Bispo tem que estar presente a toda a obra de restauração da Igreja».

A acusação de «não ter tomado partido em questões concretas que dizem respeito à ordem política», Sua Eminência apelou para o Concílio que prevê tal intervenção, em casos excepcionais, «quando os direitos fundamentais da pessoa ou a salvação das almas ou exijam... de harmonia com o bem comum, segundo a diversidade dos tempos e das situações» (Const. Past., n.º 76), «depois de bem examinadas as coisas, e com o auxílio de peritos... para conservar e promover os bens de ordem sobrenatural» (Dec. sobre o Apostolado dos Leigos, n.º 24).

Finalmente, à pergunta sobre o pensamento da Autoridade Eclesiástica de Lisboa a propósito do que se disse e escreveu acerca do Planeamento da Família, o Senhor Patriarca respondeu dizendo que fazia suas, de novo, as afirmações da recente Nota do Patriarcado (já transcrita no «Correio do Vouga») e acrescentando que admitia o progresso da investigação teológica à luz da Fé e sob a autoridade da Igreja, mas que tal progresso não significava mudança de rumo, nem, muito menos, negação de princípios e critérios sempre e universalmente aceites pela Igreja.

Não há que esconder a flagrante oportunidade desta mensagem, nem o alto serviço que procura prestar à consciência cristã de nacionais e estrangeiros, nos tempos de renovação e de crise que nos é dado viver. É pena que um Patriarca de Lisboa se sinta na necessidade de vir defender publicamente, contra acusações quase só de católicos de certo sector, «que estendem aos anticristãos a mão que negam aos irmãos em Cristo», a isenção da linha de rumo que tem procurado manter ao longo de 38 anos de constante, fecundo e difícil episcopado; mas reconforta verificar como soube responder com tamanha objectividade, lógica e convicção, sem sair nunca dum nível de grande dignidade pessoal e até de reconhecido brilho literário.

Na Hora do Amor

O CARDEAL LÉGER
VAI DEDICAR-SE AOS LEPROSOS

Esta é a hora do diálogo — proclama-se por toda a parte, nos mais diversos tons e com as mais diversas intenções. E não será também a hora do amor?

O Cardeal Paulo Emilio Léger, de 63 anos, renunciou às funções de Arcebispo de Montreal, no Canadá, para se dedicar ao trabalho junto dos leprosos, em África, como simples missionário.

«Foi no Sínodo, quando da discussão dos problemas da fé e sobre o ateísmo, que vivi um drama de consciência autêntico» — declarou o Cardeal Léger aos jornalistas que inquiriam das razões da sua demissão de Arcebispo de Montreal. E prosseguiu: «De repente, compreendi que Deus exigia de mim actos além de palavras».

«O meu gesto situa-se numa lógica de fé e de vida. A Igreja é um mistério. É o grande signo, que se eleva sobre as nações para anunciar que Deus existe, e o meio de comunicação mais alto para nos transmitir as suas vontades. Fundada no Senhor, cumpre à Igreja a missão de anunciar a todos os homens a mensagem de salvação que Deus revelou ao Mundo. Portanto, a Igreja é essencialmente missionária. No dia em que deixasse de caminhar para os homens que ainda não receberam o Evangelho, fechar-se-ia em si mesma, tornar-se-ia um «ghetto» e seria infiel à sua missão».

Indicou o Arcebispo de Montreal que havia exposto francamente

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

ANO XXXVII — NÚMERO 1873 — AVEIRO, 24-11-1967 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Publicamos neste jornal as palavras do Venerando Prelado da Diocese a propósito da realização de mais uma Semana dos Seminários (19 a 26 de Novembro). Focando dois aspectos fundamentais — o problema da perseverança dos seminaristas e o problema da ajuda material — fácil terá sido a todos ver nelas o apelo de quem, colocado no cume, mais sente o peso da tarefa ingente de dar à Diocese os padres necessários para a obra da evangelização destas nossas terras.

Nunca nenhum Bispo de Aveiro deixou de trazer o seu coração preso à obra dos Seminários. E nós conhecemos a história do que se tem feito aqui desde há quase trinta anos. A Santa Sé o exigiu logo no início: primeiro o Seminário!

Três Bispos construtores e formadores, esforçados, atentos, generosos, pregando sempre a cruzada bendita...

Mas o Bispo não é nada — e pouco poderá também — sem os seus padres e sem o seu povo. O Povo de Deus, que trabalha e vive nesta privilegiada região ribeirinha, conduzido e animado por um escol de clero à altura da sua missão, tem sido admirável em compreensão e auxílio pela obra dos Seminários.

Não se trata apenas — de vemos acentuar — de auxílios materiais. Esses, por Deus, nunca têm faltado. O que é mais é a aceitação da mensagem, a consciência que se forma do sacerdócio, a maneira diferente de ver o padre, de o compreender, de o aceitar, de precisar dele. Neste ponto, vai, felizmente, um longo caminho andado desde a ignorância, a indiferença ou mesmo o ataque.

Também o nosso jornal publicou, há oito dias, algumas palavras do Secretário Diocesano da Obra das Vocações e Seminários. Elas foram, nesta tribuna aberta, neste púlpito mais alto, como que um eco das primeiras. A mesma preocupação, ao ritmo das exigências do Evangelho. O mesmo apelo, à medida da grandeza do coração. A mesma certeza, pela confiança que se deposita nos sentimentos nobilíssimos das nossas gentes.

A Semana dos Seminários encerra-se no próximo domingo. Encerra-se o programa elaborado para estes dias, mas não, claro está, o espírito da jornada, o clima de amor que sempre devemos ter e mostrar por esta causa.

O nosso voto: que toda a comunidade diocesana possa cantar, no próximo domingo, o seu louvor a Deus pela bela sementeira lançada à terra.

Mais uma palavra? Pois que seja a nossa, na presente Semana dos Seminários, a terceira palavra, humilde mas sincera, semelhante à primeira e à segunda. Palavra de quem ainda não foi capaz de negar o seu amor à Santa Igreja e à querida Diocese de Aveiro.

SAL COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO

Realizou-se no dia 21 uma reunião de numerosos proprietários de salinas de Aveiro, tendo em vista a próxima criação desta nova Cooperativa.

A apresentação do assunto esteve a cargo do sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, tendo-se verificado uma larga troca de impressões que se revelaram do maior interesse para o futuro da actividade salicícola aveirense. Depois de definidos alguns pormenores que se entenderam necessitar de parecer dos presentes, foi concluído e enviado para apreciação superior, com pedido de sancionamento urgente, um cuidado projecto de Estatutos.

Tudo leva a crer que a iniciativa tomará corpo dentro de pouco tempo, muito se esperando da sua acção, quer no revigoreamento da milenária actividade económica salicícola, quer na melhoria das condições de trabalho dos seus muitos e esforçados colaboradores.

A percentagem dos proprietários que, neste momento, comunicou a sua adesão de princípio, excede já os 80%, continuando este número a aumentar. Está também garantido um capital inicial elevado, o que permitirá um rápido e vigoroso início de acção.

Na sessão a que nos referimos, compareceram os colaboradores o Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, sr. Eng. João Cândido Ventura da Cruz, e o Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, sr. Dr. Victor Manuel Machado Gomes.